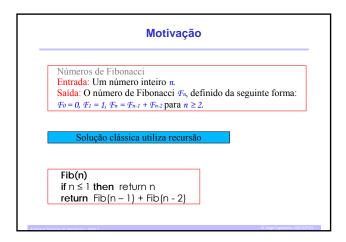
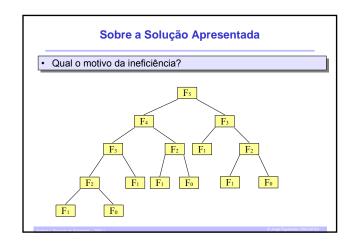
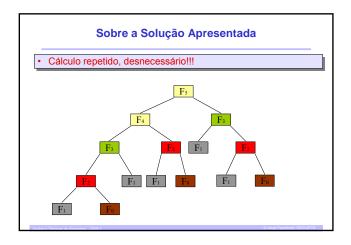
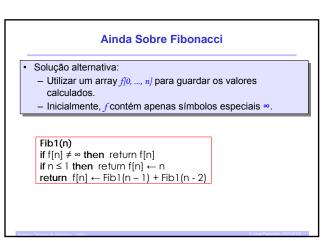
Análise e Técnicas de Algoritmos Jorge Figueiredo Programação Dinâmica

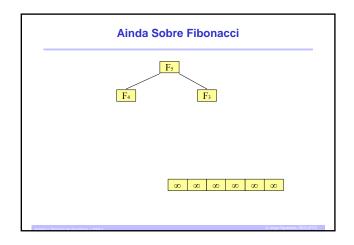


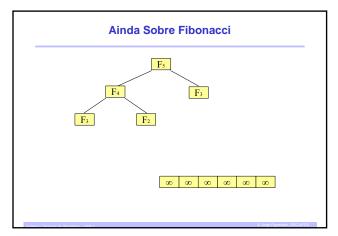
Sobre a Solução Apresentada Sabemos provar a corretude do algoritmo. Análise através da resolução de uma relação de recorrência: T(n) = T(n - 1) + T(n - 2) + c O(2ⁿ) Solução ineficiente.

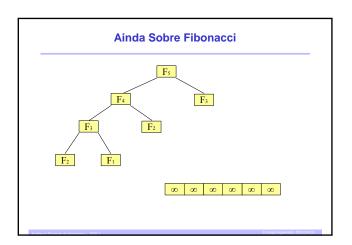


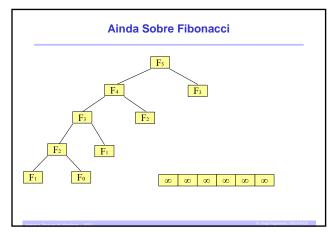


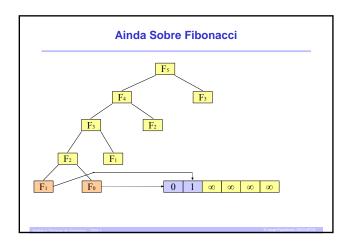


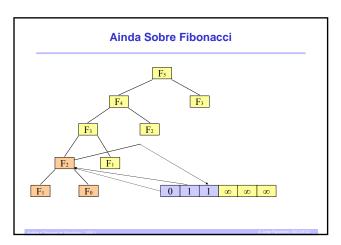


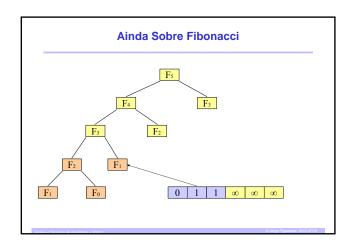


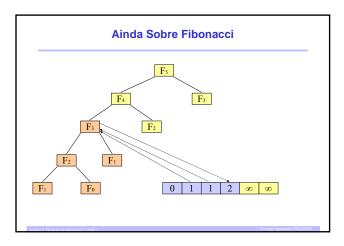


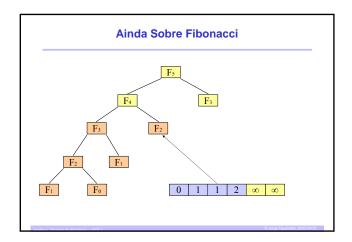


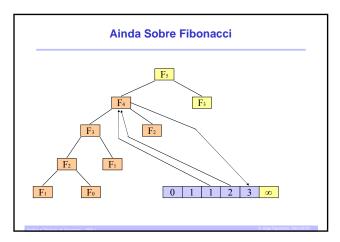


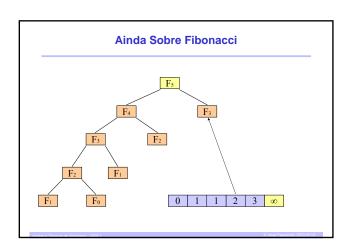


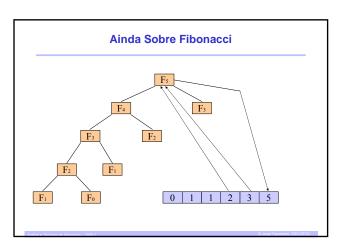


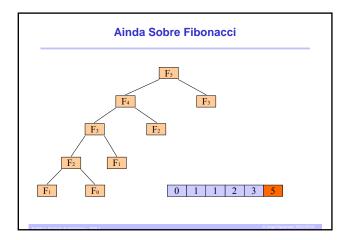












Ainda Sobre Fibonacci

- Uma outra solução alternativa:
 - Eliminar as chamadas recursivas.
 - Utilizar o array para armazenar dados calculados.
 - Estratégia bottom-up.

```
Fib2(n)

f[0] \leftarrow 0

f[1] \leftarrow 1

for i \leftarrow 2 to n do

f[i] \leftarrow f[i-1] + f[i-2]

return f[n]
```

Análise das Soluções Alternativas

- É fácil identificar que Fib2 é O(n).
- Fib1 é também O(n). Tratar pilha de recursão.
- · Abordagem utilizada:
 - Encontrar função recursiva apropriada.
 - Adicionar memorização para armazenar resultados de subproblemas.
 - Determinar uma versão bottom-up, iterativa.

Fib2 é PROGRAMAÇÃO DINÂMICA!!!!!

Programação Dinâmica

- Aplicado quando recursão produz repetição dos mesmos subproblemas.
- Proposta: reusar computação.
- PD = DC + tabela.
- Versão bottom-up é mais compacta e fácil de efetuar análise.
- Estratégia utilizada em problemas de otimização.

Exemplo: Número de Combinações

Número de Combinações

Entrada: Dois números inteiros n e r, em que n indica o número de elementos dos quais tenho que escolher r.

Saída: O número possível de combinações de ritens.

Algoritmo Baseado em Divisão e Conquista

Para escolher r itens de n, podemos proceder de duas formas:

- Escolher o primeiro item. Depois escolher *r-1* itens dos *n-1* itens restantes.
- Não escolher o primeiro item. Escolher, então, r itens dos n-1 itens restantes.

```
Escolha(r, n)
if r = 0 ou n = r then
return 1
else
return Escolha(r-1, n-1) + Escolha(r, n-1)
```

Análise do Algoritmo DeC

- A análise do algoritmo requer a resolução da seguinte relação de recorrência:
 - -T(n) = 2.T(n-1) + c.
- T(n) = O(2ⁿ).
- Da mesma forma que no exemplo de Fibonacci, essa solução faz cálculos repetidos.
- Solução: Programação Dinâmica.

Algoritmo Utilizando Programação Dinâmica

```
Escolha(r, n)

for i ← 0 to n-r do

T[i, 0] \leftarrow 1

for i ← 0 to r do

T[i, i] \leftarrow 1

for j ← 1 to r do

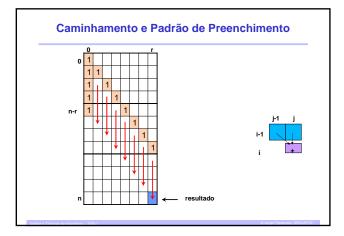
for i ← j+1 to n-r+j do

T[i, j] \leftarrow T[i-1, j-1] + T[i-1, j]

return T[n, r]
```

Considerações sobre o Algoritmo PD

- O(n.r)
- · Duas partes:
 - Primeira parte relacionada com o caso base: inicialização da tabela.
 - Segunda parte define como o restante da tabela deve ser preenchida.
- Tabela:
 - T[n, r].
 - O valor armazenado na célula T[i, j] indica o número possível de combinações de escolher j itens dentre i itens.

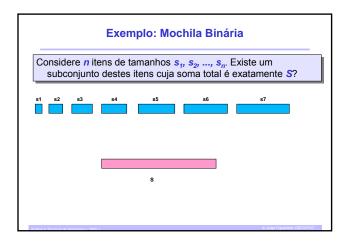


Caracterização de PD

- Quando a estratégia de DeC gera um número grande de problemas idênticos, recursão se torna muito caro.
- Melhor armazenar as soluções parciais em uma tabela.
- Como transformar DeC em PD:
 - A parte do algoritmo que corresponde a conquista (recursão) deve ser substituída por olhada na tabela.
 - Em vez de retornar um valor, armazená-lo na tabela.
 - Caso base para iniciar a tabela.
 - Determinar padrão de preenchimento do restante da tabela.

Quando Aplicar Programação Dinâmica

- Aplicar em problemas que, em princípio, parece requerer muito tempo para ser resolvido (em geral é de ordem exponencial).
- Principais características:
 - Princípio da Otimalidade (subproblemas ótimos): o valor ótimo global pode ser definido em termos dos valores ótimos dos subproblemas.
 - Overlap de Subproblemas: os subproblemas não são independentes. Existe um overlap entre eles (logo, devem ser construídos bottom-up).



Exemplo: Mochila Binária Considere n itens de tamanhos s₁, s₂, ..., s_n. Existe um subconjunto destes itens cuja soma total é exatamente S?

Podemos generalizar para situações em que temos i itens e o tamanho da mochila é j. Para saber se retornamos verdadeiro, temos que investigar duas possibilidades: O i-ésimo item é usado para completar o tamanho j. O i-ésimo item não é utilizado para completar o tamanho j. j é alcançado com i-1 itens. Solução: Utilizar uma tabela T[n, S] para armazenar TRUE se é possível completar exatamente S com n primeiros elementos. T[i, j] = T[i-1, j - s_i] ou T[i-1, j]

Algoritmo DeC: Mochila Binária Mochila(i, j) if i = 0 then return (j=0) else if Mochila(i-1, j) then return true else if $s_i \le j$ then return Mochila(i-1, j - s_i)

```
\label{eq:mochila} \begin{split} & \textbf{Mochila}(\textbf{n},\textbf{S}) \\ & \textbf{T}[0,0] = \textbf{true} \\ & \textbf{for } j \leftarrow 1 \ \textbf{to S} \ \textbf{do} \\ & \textbf{T}[0,j] \leftarrow \textbf{folse} \\ & \textbf{for } i \leftarrow 1 \ \textbf{to n} \ \textbf{do} \\ & \textbf{for } j \leftarrow 0 \ \textbf{to S} \ \textbf{do} \\ & \textbf{T}[i,j] \leftarrow \textbf{T}[i-1,j] \\ & \textbf{if } j - s_i \geq 0 \ \textbf{then} \\ & \textbf{T}[i,j] \leftarrow \textbf{T}[i,j] \vee \textbf{T}[i-1,j-s_i] \\ & \textbf{return} \ \textbf{T}[n,S] \end{split}
```

Algoritmo PD: Mochila Binária

Programação Dinâmica

- Mais eficiente do que o método da força bruta, quando existe overlap de subproblemas.
- · Divisão-e-Conquista + memória.
- · Características:
 - Subestrutura ótima.
 - Tabela.
 - Bottom-up.

Maior Subseqüência Comum (LCS)

Maior Subseqüência Comum

X= {A B C B D A B }, Y= {B D C A B A}

Maior Subseqüência comum é:

X = A B C B D A B

Y = B D C A B A

Solução para LCS

- Solução força bruta: comparar cada subseqüência de X com os símbolos de Y.
- Se |X| = m, |Y| = n: 2^m subseqüências de X
- Solução força bruta é O(n 2^m)
- LCS exibe subestrutura ótima: soluções de subproblemas fazem parte da solução final.
- Existe melhor idéia?

A solução usando PD

- Achar LCS para prefixos de X e Y
 - Sejam X_i , Y_j prefixos de X e Y de tamanhos i e j respectivamente
- c[i,j] é o tamanho da LCS de X_i e Y_i
- Logo, LCS de X e Y vai ser guardado em c[m,n]
- Como definir uma solução recursiva para c[i,j]?

Solução Recursiva

$$c[i, j] = \begin{cases} c[i-1, j-1] + 1 & \text{if } x[i] = y[j], \\ \max(c[i, j-1], c[i-1, j]) & \text{otherwise} \end{cases}$$

- Caso base: i = j = 0 (substrings vazios de X e Y)
- Se X_0 e/ou Y_0 são strings vazios: para todo i e j: c[0, j] = c[i, 0] = 0

Solução Recursiva

$$c[i, j] = \begin{cases} c[i-1, j-1] + 1 & \text{if } x[i] = y[j], \\ \max(c[i, j-1], c[i-1, j]) & \text{otherwise} \end{cases}$$

Primeiro Caso:

- x[i]=y[j]: mais um símbolo em X e Y confere.
- Logo, LCS para X_i e Y_j é igual ao LCS de X_{i-1} e Y_{i-1} , mais 1.

Solução Recursiva

$$c[i, j] = \begin{cases} c[i-1, j-1] + 1 & \text{if } x[i] = y[j], \\ \max(c[i, j-1], c[i-1, j]) & \text{otherwise} \end{cases}$$

Segundo caso:

- x[i] ≠ y[j]
- Se os símbolos não casam, não podemos melhorar a nossa resposta: (i.e. max(LCS(X_i, Y_{j-1}) e LCS(X_{i-1},Y_j)).

Por que não repetir LCS (X_{i-1}, Y_{j-1}) ?

```
\begin{tabular}{ll} \textbf{LCS(X, Y)} & m \leftarrow length(X) \\ m \leftarrow length(Y) \\ for i \leftarrow 1 \ to \ m \ do \\ & c[i, 0] \leftarrow 0 \\ for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & c[0, j] \leftarrow 0 \\ for i \leftarrow 1 \ to \ m \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 0 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \ n \ do \\ & for j \leftarrow 1 \ to \
```

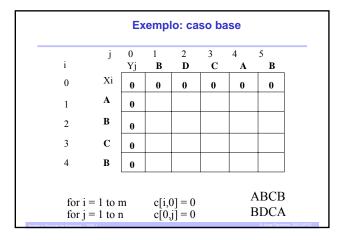
Exemplo

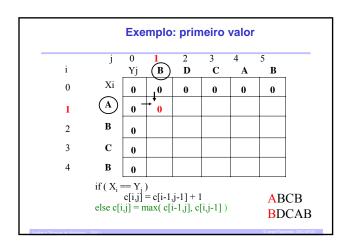
Considere:

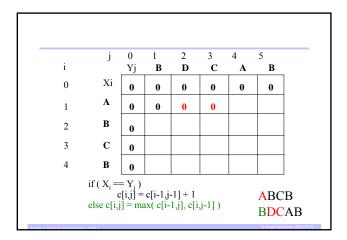
-X = ABCB

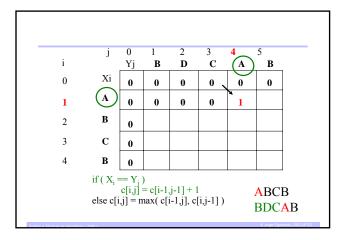
- Y = BDCAB

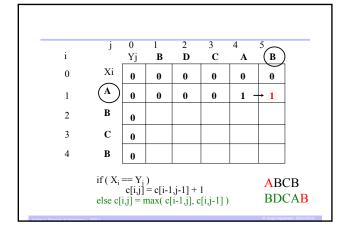
Determine o tamanho da LCS de X e Y.

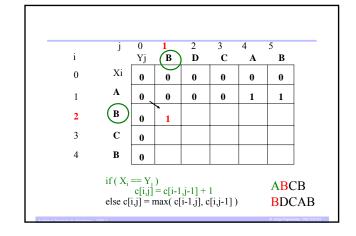


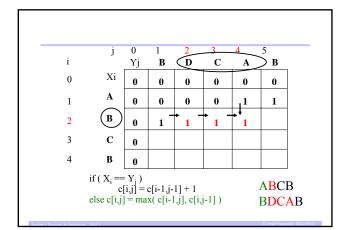


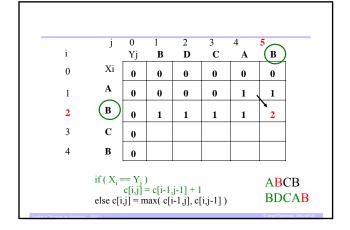


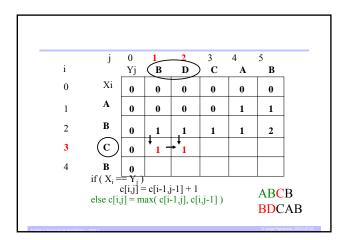


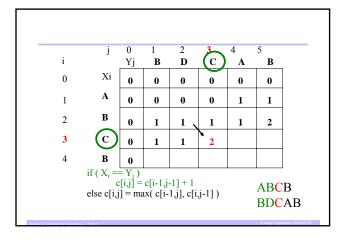


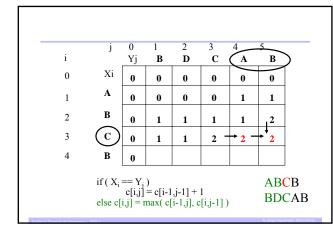


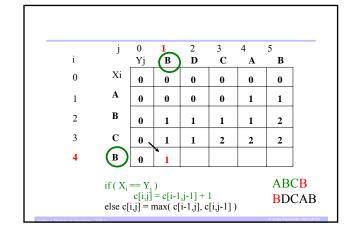


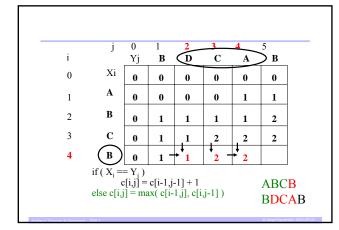


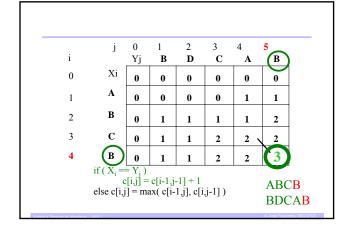












Análise do Algoritmo LCS

Qual o tempo de execução?

O(m*n)

cada c[i,j] é calculado em tempo constante, e existem m*n células

Como encontrar a LCS

- Mesmo esquema usado nos problemas da mochila e distância de edição mínima
- Cada c[i,j] depende de c[i-1,j], c[i,j-1] e c[i-1, j-1].
- Podemos identificar como cada c[i,j] foi obtido:

Por exemplo, c[i,j] = c[i-1,j-1] + 1 = 2+1=3

Sabemos que:

$$c[i, j] = \begin{cases} c[i-1, j-1] + 1 & \text{if } x[i] = y[j], \\ \max(c[i, j-1], c[i-1, j]) & \text{otherwise} \end{cases}$$

- Começar de c[m,n] e retornar
- Sempre que c[i,j] = c[i-1, j-1]+1, guardar x[i] (x[i] faz parte da LCS)
- Se i=0 or j=0 (retorno chega ao fim)
- A saída é o conjunto de símbolos guardados em ordem inversa

Voltando ao nosso exemplo

j	0	1	2	3	4	5
	Υj	В	D	C	A	В
Xi	0	0	0	0	0	0
A	0 ,	0	0	0	1	1
В	0	1+	- 1 🔨	1	1	2
C	0	1	1	2 ←	- 2 🔻	2
В	0	1	1	2	2	\ 3

\mathbf{C} В D В Χi 0 0 0 0 0 0 1 В 2 2 3 \mathbf{C} 2 2 0 1 1 2 • 3 B C B LCS (ordem inversa):

Problema: Multiplicação de Cadeia de Matrizes

- Seja a seqüência (cadeia) <A₁, A₂,..., A_n> de n matrizes.
- Computar o produto $A_1A_2...A_n$ de forma a minimizar o número de multiplicações
- Duas matrizes A e B podem ser multiplicadas se forem compatíveis
 - Número de colunas de A = Número de linhas de B
 - $A(p*q) * B(q*r) \rightarrow C(p*r)$
 - O número de multiplicações é p*q*r

```
Exemplo:
• <A<sub>1</sub>, A<sub>2</sub>, A<sub>3</sub>> (10, 100, 5, 50)
    -((A_1A_2)A_3) \rightarrow 10*100*5 + 10*5*50 = 5000 + 2500 = 7500
    -(A_1(A_2A_3)) \rightarrow 100*5*50 + 10*100*50 = 25000 + 50000 =
```

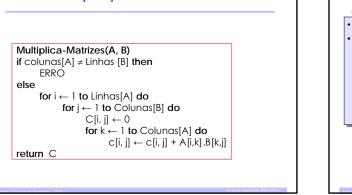
```
• Seja A<sub>i</sub> de dimensão p<sub>i-1</sub>*p<sub>i</sub>
   Encontrar forma de definir parênteses para minimizar o
   número de multiplicações.
   Quantas formas diferentes?
    - Ω(2<sup>n</sup>).
        Impraticável verificar todas as possibilidades
```

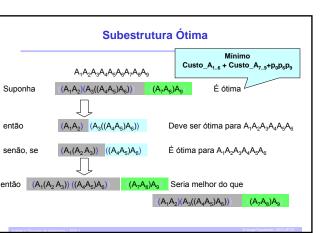
```
Multiplicação de Duas Matrizes
Multiplica-Matrizes(A, B)
if colunas[A] ≠ Linhas [B] then
       ERRO
       for i \leftarrow 1 to Linhas[A] do
              \textbf{for} \ j \leftarrow 1 \ \textbf{to} \ \text{Colunas[B]} \ \textbf{do}
                     C[i, j] \leftarrow 0
                     for k \leftarrow 1 to Colunas[A] do
                            C[i, j] \leftarrow C[i, j] + A[i,k].B[k,j]
return C
```

Suponha

então

senão, se





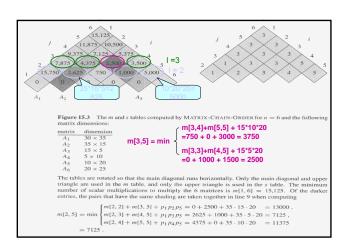
Qual a Idéia? Notação: A_{i,j} = resultado da avaliação de A_iA_{j+1}...A_j (i ≤ j) Qualquer forma de colocar parênteses em A_iA_{i+1}...A_i deve dividir a cadeia entre A_k e A_{k+1} , para algum inteiro k, $i \le k < j$ • Custo = custo de computar A_{i.,k} + custo de computar $A_{k+1..j}$ + custo de multiplicar $A_{i..k}$ e $A_{k+1..j}$ • A sub-cadeia A_iA_{i+1}...A_k deve ter *parentização* ótima • A sub-cadeia $A_{k+1}A_{i+1}...A_{i}$ deve ter *parentização* ótima

```
Sub-problema: determinar o custo mínimo de A_i A_{i+1} ... A_i (1 \leq i
 \leq j \leq n)
 m[i..j] = número mínimo de multiplicações para calcular a
 matriz A<sub>i..j</sub>
s[i, j] = k, em que m[i, j] = m[i, k] + m[k+1, j] + p_{i-1}p_kp_i
    m[i, j] = \begin{cases} 0, & se \ i = j \\ \min_{1 \le i \le i} \left\{ m[i, k] + m[k+1, j] + p_{i-1} p_k p_j \text{ se } i < j \right\} \end{cases}
```

A Solução

- A resposta está em m[1, n].
- Necessidade de Programação Dinâmica: overlap de problemas.
- Caso base: m[i, i] = 0.
- Calcular primeiro m[i, i+1], depois m[i, i+2], ...
- Caminhamento por diagonal.

```
MATRIX-CHAIN-ORDER (p)
 1 n \leftarrow length[p] - 1
 2 for i \leftarrow 1 to n
 3
            do m[i, i] \leftarrow 0
 4
      for l \leftarrow 2 to n
                                 \triangleright l is the chain length.
 5
            do for i \leftarrow 1 to n - l + 1
 6
                     do j \leftarrow i + l - 1
 7
                         m[i,\,j] \leftarrow \infty
                         for k \leftarrow i to j-1
 8
 9
                              do q \leftarrow m[i, k] + m[k+1, j] + p_{i-1}p_kp_j
10
                                  if q < m[i, j]
11
                                     then m[i, j] \leftarrow q
12
                                           s[i, j] \leftarrow k
13 return m and s
```



Colocando os Parêntesis • s[i, j] armazena o valor de k ótimo para A,A_{i+1}...A_j, dividindo a matriz em A_k e A_{k+1} - A_{1..n} \rightarrow A_{1..s[1..n]} A_{s[1..n]+1..n} - A_{1..s[1..n]} \rightarrow A_{1..s[1..n]} A_{s[1..n]+1..s[1..n]} PRINT-OPTIMAL-PARENS (s, i, j)1 if i = j2 then print "A"; 3 else print "(") 4 PRINT-OPTIMAL-PARENS (s, i, s[i, j])5 PRINT-OPTIMAL-PARENS (s, i, s[i, j])6 print ")"